

ATA DA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO TERCEIRO DIA DO MÊS DE JUNHO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO - 16ª LEGISLATURA.

Aos três dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, às 19h00 horas, reuniram-se na Câmara Municipal de Terra Boa, Estado do Paraná, os Vereadores **AMARILDO APARECIDO BOVO, APARECIDO DA SILVA, ARGEMIRO GARCIA JUNIOR, FABIANO MACEDO CARDOSO, PAULO HENRIQUE NEVES DE OLIVEIRA, PEDRO FIDELIS PEREIRA NETO, SERGIO RICARDO COLONELLO, VALDECI ALVES DE SOUZA e WILSON WANDERLEI ESPOSTO**. Após verificar que o livro de presença registrou o comparecimento de 09 (nove) Vereadores o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão Ordinária. Iniciados os trabalhos o Vereador Argemiro Garcia Filho fez a leitura de uma Citação Bíblica, e, após, foi executado o Hino do Município de Terra Boa. Em seguida, solicitou-se que o Secretário da Mesa procedesse a leitura da ata da Sessão Ordinária realizada no vigésimo sétimo dia do mês de maio de dois mil e vinte e quatro. Após, a respectiva ata foi colocada em discussão, sendo aprovada por unanimidade de votos. Posteriormente, o Senhor Presidente solicitou ao Secretário da Mesa para que procedesse a leitura das correspondências. Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao Secretário da Mesa para que procedesse a leitura da **INDICAÇÃO Nº 018/2024**. Após, o Senhor Presidente solicitou ao Secretário da Mesa que procedesse a leitura dos **PROJETOS DE LEI Nº 014/2024 e 017/2024**, ambos de autoria do Poder Executivo. Não mais havendo matérias a serem lidas, foi dada a palavra aos Vereadores na ordem em que foram inscritos para se manifestarem pelo prazo de 10 minutos. Com a palavra o Vereador Sergio Ricardo Colonello que fez uma **Indicação Verbal** para informar que pela manhã foi comunicado que houve um ato de vandalismo no Complexo Esportivo Enireu Maruchi, inaugurado há duas semanas, arrebentaram os aros da quadra de basquete, e, também, que uma van entrou no portal e derrubou o tecnil, isso tudo em menos de 15 dias da inauguração, assim, solicitou que o Poder Executivo se atente as situações como estas, asseverando que não adianta inaugurar obras e não administrá-las, destacou ainda que aquele complexo esportivo ficou muito bonito, foi investido muito dinheiro, e que vai durar muito pouco se não tiver uma câmara de segurança, um super poste, uma guarita, ou ao menos um guarda noturno, pois, com tão pouco tempo já estão depredando o local, chamando assim a atenção do Poder Executivo para que tome as medidas necessárias para garantir a segurança daquele local. Após, apresentou outra **Indicação Verbal** solicitando que o Poder Executivo promova a instalação de redutor de velocidade na Rua Marialva, próximo ao Canto Construções e Ganso Lava Car, isso porque com o recapeamento houve a remoção do quebra-molas e não foi construído novamente, sob a justificativa que aquela via é utilizada por caminhões e maquinários agrícolas, e o quebra molas na subida atrapalha o fluxo desses veículos de grande porte, no entanto, os carros e motocicletas que trafegam naquele local estão se aproveitando e andando em velocidade alta, e, temendo que aconteça o pior, solicitou que o Poder Executivo, através do Conselho Municipal de Segurança, estude

a viabilidade de instalação de redutor de velocidade, costela de vaca, ou ainda, uma faixa elevada, para evitar um acidente grave. Com a palavra o **Vereador Wilson Wanderlei Esposto** que fez uma **Indicação Verbal** solicitando que o Poder Executivo promova o recapeamento asfáltico no Distrito do Malu, pois há pontos críticos e que precisam de manutenção e atenção do Município. Com a palavra o **Vereador Pedro Fideles Pereira Neto** que fez uma **Indicação Verbal** solicitando a criação urgente da Guarda Municipal, na mesma oportunidade fez um **Pronunciamento Verbal** destacando que há dois anos fez essa mesma indicação e lhe foi respondido que a instalação de câmeras seria mais efetivo, no entanto, asseverou que não basta ter câmeras se não há monitoramento dessas filmagens, que há câmeras por toda a cidade, mas não há segurança, pois não são monitoradas 24h em tempo real, e que não há qualquer efetividade, pois muitos continuam fazendo conversão errada, infringindo normas de trânsito, e as câmeras não servem para nada, destacando um furto ocorrido no Distrito do Malu, e que a câmera não conseguiu registrar nada, sendo ineficaz. Em continuidade, afirmou que buscou pessoalmente pelo Poder Executivo solicitando a criação da Guarda Municipal, no entanto, recebeu a resposta de que o “macaquinho” está no ombro da Polícia Militar e do Governo do Estado, e que não há porque pegar esse “macaquinho” e trazer para o ombro da administração municipal, pois a responsabilidade recairá sobre o Município, asseverando que não se pode admitir tal justificativa, isso porque o Poder Executivo está se eximindo de responsabilidades, pois não há segurança nas praças, bosques, complexos esportivos e parques, e não se pode admitir que os munícipes percam seu lazer por medo do Poder Executivo assumir a responsabilidade de ter uma Guarda Municipal, ou seja, estão dando vez ao marginal por medo de assumir responsabilidades. Destacou ainda que se ao menos tivesse o monitoramento das câmeras de segurança não teríamos tantos casos de vandalismo, e que a Guarda Municipal não é só um gasto, mas também um investimento para segurança da população. Pronunciou-se ainda sobre a sua indicação para manutenção das bocas de lobo no Distrito do Malu, que colocou algumas madeiras, e estão lá até hoje, sem as bocas de lobo, assim como, quando caiu uma árvore na Avenida central do Malu, ao lado do Posto de Saúde, que danificou a calçada, e até agora não arrumaram, que chegou a discutir com o Secretário de Obras, pois sempre diz que irá fazer, dá um prazo, mas não faz, não se importa com as situações que precisam de atenção, esperando ao menos que o Poder Executivo analise as cobranças feitas pelos Vereadores através de indicações. Ninguém **mais** querendo fazer uso da palavra o Senhor Presidente passou para **ORDEM DO DIA**. Foi solicitado ao Secretário da Mesa para que procedesse a leitura do **PROJETO DE LEI Nº 012/2024**, de Autoria do Poder **Executivo**, que **“Autoriza o Poder Executivo Municipal a proceder a permuta e a desafetação de áreas de propriedade do Município de Terra Boa, na forma que especifica.”** Após, o projeto foi colocado em discussão e aprovado em **2º** turno por maioria absoluta, com o seguinte quórum de votação: cinco (05) votos favoráveis e três (03) votos contrários. Em seguida, foi solicitado ao Secretário da Mesa para que procedesse a leitura do **PROJETO DE LEI Nº 013/2024**, de Autoria do Poder **Executivo**, que **“Dispõe sobre a**

criação do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência - CMDPcD e do Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência – FMDPcD, e dá outras providências.” Após, o Relator da Comissão de Finanças e Orçamento autorizou a votação em segundo turno, apresentando a resposta do Poder Executivo ao seu requerimento em 1º turno, o projeto foi colocado em discussão e aprovado em 2º turno por unanimidade de votos. Em seguida, foi solicitado ao Secretário da Mesa para que procedesse a leitura do **PROJETO DE LEI Nº 015/2024**, de Autoria do Poder Executivo, que **“Autoriza o Poder Executivo Municipal a celebrar Acordo de Cooperação Técnica com o Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA, por intermédio da Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA e dá outras providências.”**

Após, o projeto foi colocado em discussão e aprovado em 2º turno por unanimidade de votos. Em seguida, foi solicitado ao Secretário da Mesa para que procedesse a leitura do **PROJETO DE LEI Nº 016/2024**, de Autoria do Poder Executivo, que **“Altera o parágrafo único, do artigo 3º, da Lei n.º 1.572/2019 de 16.10.2019, que dispõe sobre a contratação por prazo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, nos órgãos da Administração Pública, nos termos do inciso IX, do artigo 37, da Constituição Federal, e dá outras providências.”** Após, o projeto foi colocado em discussão e aprovado em 2º turno por unanimidade de votos. Não **mais** havendo matéria a ser votada, o Senhor Presidente declarou encerrada a Ordem do Dia, após deixou a palavra livre para as comunicações parlamentares. Com a palavra o **Vereador Sergio Ricardo Colonello** que fez um esclarecimento sobre o Projeto de Lei nº 012/2024, de autoria do Poder Executivo, informando que para ele, os Vereadores devem ser neutros em suas decisões, e que usa da democracia para sempre querer o bem, deixando esclarecido que o referido Projeto foi aparentemente polêmico, entende ser um Projeto justo, no entanto, o Executivo segurou esse Projeto durante três anos e meio na gaveta, e poucos meses antes das eleições os Vereadores tem vinte e um dias para votar, esclarecendo aos empresários presentes, Eduardo Canassa e Felipe Cizs, que não é contra a permuta, é contra a forma com que o Executivo usa a Câmara para fazer da forma que eles querem. Ninguém **mais** querendo fazer uso da palavra, o Senhor Presidente fez suas considerações finais, agradeceu a presença de todos declarando encerrada a sessão ordinária.

Plenário da Câmara Municipal de Terra Boa/PR, Vereador Sebastião Tomborelli, **três de junho** de 2024.

FABIANO MACEDO CARDOSO
PRESIDENTE

PEDRO FIDELES PEREIRA NETO
1º SECRETÁRIO